	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 1 de 11


Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

Controle das revisões

Revisão	Data da Revisão	Descrição da revisão
00	16/03/2023	Emissão inicial.
01	23/11/2023	5.2.2 - Inclusão de limitações para recebimento em caminhão baú.

Histórico das revisões


Revisão	Responsabilidades		
	Elaborado por:	Verificado por:	Aprovado por:
00	LARISSA SILVA	MARIA HELENA SAYÃO	CAIO ZOGNO
01	LARISSA SILVA	MARIA HELENA SAYÃO	CAIO ZOGNO

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 2 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	3
2. REFERÊNCIAS UTILIZADAS.....	3
2.1 REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	3
2.2 DOCUMENTOS ASSOCIADOS.....	3
3. ABRANGÊNCIA	3
4. RESPONSABILIDADES	3
5. DESCRIÇÃO DO PADRÃO	3
5.1 DEFINIÇÕES	3
5.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO	3
5.2.1 DETALHAMENTO	3
5.2.2 ACONDICIONAMENTO DA CARGA.....	4
5.2.3 TIPOS DE FORNECIMENTO	4
5.2.3.1 MATERIAIS PALETIZADOS (TIPOS DE EMBALAGENS).....	4
5.2.3.2 BOBINAS DE MADEIRA	5
5.2.3.3 TAMBORES 200 LITROS (CONTAINERS CILÍNDRICOS/BARRIL).....	6
5.2.3.4 CONTAINER 1000 LITROS (CONTAINERS/IBC)	7
5.2.3.5 SACARIAS	8
5.2.3.6 BIG BAG (SACOS A GRANEL OU JUMBO).....	8
5.2.4 CONDIÇÕES DOS VEÍCULOS/CONDUTOR/AJUDANTE	9
5.2.5 DESCARRECAMENTO DO VEÍCULO	10
5.2.6 RECUSA DA CARGA.....	10
5.2.7 ANOMALIAS	10
5.2.8 SMS.....	10
5.2.9 MATRIZ DE TREINAMENTO	11
6. DOCUMENTAÇÃO	11
6.1 CONTROLE DE DOCUMENTOS	11
6.2 CONTROLE DE REGISTROS	11
7. ANEXOS	11

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 3 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

1. OBJETIVO

Estabelecer os padrões logísticos para o recebimento de materiais e definir as diretrizes para as atividades aplicáveis, visando garantir os requisitos contratuais e a qualidade operacional na Acelen.

2. REFERÊNCIAS UTILIZADAS

2.1 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR ISO 9001;
- ABNT NBR 11137;
- ABNT NBR 7500.

2.2 DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- N/A.

3. ABRANGÊNCIA

Este documento é aplicável a Acelen, Centro BA01, na Refinaria de Mataripe.

4. RESPONSABILIDADES

FUNÇÃO/SETOR	RESPONSABILIDADES
Colaboradores envolvidos no processo de recebimento de materiais	Analisar, conferir, receber/devolver os materiais solicitados pelo cliente; assegurar que o material recebido confere com a padronização descrita no processo e demais normas; entrar em contato com o cliente/fornecedor, quando necessário para garantir que as regras estabelecidas sejam cumpridas;
Fiscais de Contrato	Acompanhar as atividades do processo; definir responsáveis pela execução do procedimento quando em falta de algum componente da equipe; garantir o repasse de solicitações internas e externas quando em necessidade de participação de setores técnicos ou especializados.

5. DESCRIÇÃO DO PADRÃO

5.1 DEFINIÇÕES

Paleta (do inglês pallet, ou francês palette): É um estrado ou plataforma, geralmente feito em madeira, plástico ou metal, usado para empilhar ou transportar materiais por meio de empilhadeiras.

Filme Stretch: Stretch wrap ou filme elástico é um filme plástico altamente elástico que é enrolado em itens.

PET: É um tipo de resina termoplástica da família dos poliésteres, muito utilizado como fibra sintética, matéria-prima de embalagens, e resina para engenharia, em combinação com a fibra de vidro;


IBC: Intermediate Bulk Containers. É um recipiente voltado para produtos líquidos, reutilizável, e atende a múltiplos propósitos industriais.

QSMS: Qualidade, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

5.2.1 DETALHAMENTO

Esse processo consiste na orientação quanto a padronização da recepção de materiais, a fim de auxiliar no recebimento, armazenagem, conferência, identificação e a organização da operação logística de uma forma estruturada. Visando garantir os padrões e as boas condições das

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 4 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

cargas/volumes, embalagens e materiais, otimizando o processo de forma que estejam de fácil identificação e em boas condições para a realização do recebimento.

Sua finalidade é fazer uma descrição de padrões básicos para aceitação da carga. Auxiliando assim o funcionário do Almoxarifado a identificar processos com anomalias, dando embasamento para recusar aqueles que estão fora dos padrões ou sugerindo as devidas ações para torná-los dentro do padrão estabelecido.

Outros objetivos são:

- ✓ Permitir o recebimento rápido dos elementos padronizados, facilitando a armazenagem e a conservação dos materiais envolvidos;
- ✓ Reduzir os custos e o tempo destinado ao processo;
- ✓ Diminuir possíveis divergências inventariais, bem como a de devoluções de cargas;
- ✓ Receber e gerir os materiais de forma centralizada;
- ✓ Uniformizar o controle de materiais fisicamente armazenados;
- ✓ Otimizar o procedimento de conferência no recebimento de materiais.

5.2.2 ACONDICIONAMENTO DA CARGA

A carga deverá estar em paletes, quando aplicável, strechada ou cintada e devidamente condicionada nas medidas padrões.

Todas as informações de segurança constantes no rótulo de segurança devem estar redigidas em português brasileiro, não havendo, no entanto, restrições quanto ao uso concomitante de outros idiomas no rótulo.

Não é permitida a entrega de cargas que necessitam de equipamentos de movimentação, como empilhadeiras, paleteiras, munks, em caminhões baú.

5.2.3 TIPOS DE FORNECIMENTO

5.2.3.1 MATERIAIS PALETIZADOS (TIPOS DE EMBALAGENS)


O palete é um estrado ou plataforma, geralmente feito em madeira, plástico ou metal, usado para empilhar ou transportar materiais por meio de empilhadeiras.

A) Caixa de Papelão:

- A embalagem deve ser produzida em papelão resistente de boa qualidade com camada tríplex ou quadriplex;
- A embalagem deve possibilitar empilhamento até o limite de 140 cm sem amassar ou danificar as caixas inferiores;
- As embalagens não podem possuir amassados ou rasgos;
- As embalagens devem ser completamente fechadas, sem vãos que permitam acessar o material;
- Todas as embalagens devem possuir o mesmo padrão de quantidade do material;
- Todas as embalagens devem possuir etiqueta de identificação do material.

B) Caixa de Madeira:

- A embalagem deve ser produzida em madeira de boa qualidade com espessura mínima de 10 mm;
- A embalagem deve possibilitar empilhamento até o limite de 110 cm sem quebrar ou danificar as caixas inferiores;
- As embalagens não podem possuir quebras, rachaduras ou farpas;
- As fixações das extremidades devem ser feitas com pregos ou grampos;
- As bases devem cobrir toda a extensão da embalagem;
- As embalagens devem ser fechadas com madeiras inteiriças, sem vãos que permitam acessar o material;
- Todas as embalagens devem possuir o mesmo padrão de quantidade do material;
- Todas as embalagens devem possuir etiqueta de identificação do material.

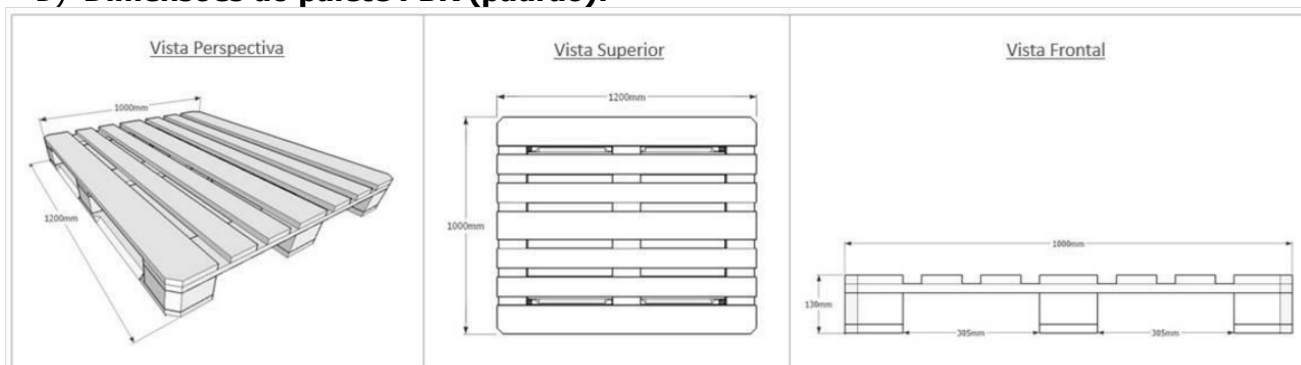
	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 5 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

C) **Padronização de Fornecimento do Palete/Volume:**

- As cargas devem ser fornecidas em padrão de palete tipo PBR: 100 cm (L) x 120 cm (P) x 13 cm;
- Todas as especificações técnicas do palete devem seguir o padrão de qualidade e dimensões do tipo PBR;
- Altura máxima permitida (incluído o palete/volume): 150 cm;
- Peso máximo permitido: 1.000 Kg (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de papelão);
- Peso máximo permitido: 1.600 Kg (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de madeira);
- Os paletes/volumes devem ser protegidos com filme stretch. A proteção deve começar desde a base do palete (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de papelão);
- Os paletes/volumes devem ser cintados com fita de arqueação plástica em poliéster (PET) com 13 mm (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de papelão);
- Os paletes/volumes devem ser cintados com fita de arqueação metálica (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de madeira). Caso a carga de material fornecido em caixa de madeira esteja com peso inferior a 1.200 kg, a mesma pode ser cintada com fita de arqueação plástica em poliéster (PET) com pelo menos 16 mm;
- As extremidades laterais e superiores dos paletes/volumes devem ser protegidas com cantoneiras de papelão rígidas ou cantoneiras de fibra de madeira (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de papelão);
- As extremidades superiores dos paletes/volumes devem ser protegidas com cantoneiras de madeira ou fibra de madeira (aplicável para materiais fornecidos em embalagens de madeira);
- A face das embalagens dos materiais contendo a etiqueta de identificação deve ser voltada para o lado frontal na organização do palete/volume;
- Não é permitido o fornecimento de embalagens avançando os limites das extremidades do pallet;

D) **Dimensões do palete PBR (padrão):**




5.2.3.2 **BOBINAS DE MADEIRA**

São carretéis que servem para embalar e transportar cordas, fios e cabos de rede elétrica.

A) **Características de Bobinas de Madeira:**

- As bobinas de madeira devem ser de acordo com a norma ABNT NBR 11137;
- Devem ser em madeira maciça de pinos ou compensado;
- As bobinas devem seguir as dimensões padrões para possibilitar armazenamento/empilhamento uniforme, sem amassar ou danificar;
- As bobinas não podem vir sem identificação de quantidade e unidade de medida;
- Todas as bobinas devem possuir etiqueta de identificação do material;

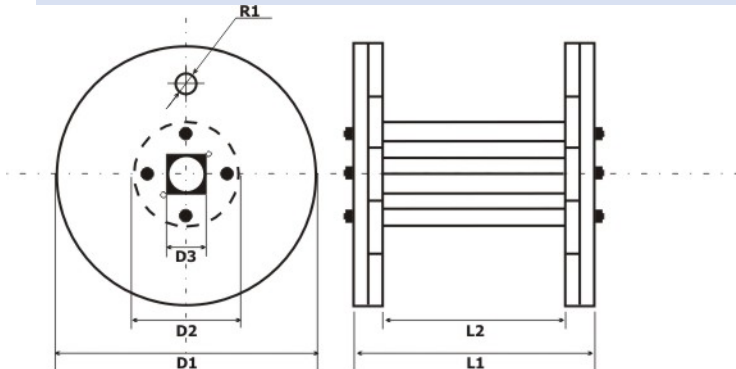
	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 6 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

· A identificação deve seguir os padrões estabelecidos no item 5.1.1.C.

B) Dimensões de Bobinas de Madeira:

Tipo da Bobina	Diâmetro da Flange (mm)	Raio do Centro do Furo de Arraste (mm)	Diâmetro do Tambor (mm)	Largura Interna (mm)	Largura Externa (mm)	Diâmetro do Furo da Bucha (mm)	Espessura do Núcleo (mm)	Peso Aproximado da Bobina (Kg)
65/25	650	120	350	250	350	83	20	18
65/45	650	120	350	350	550	83	20	20
80/45	800	120	350	450	550	83	20	31
100/60	1000	180	500	600	726	89	34	63
125/70	1250	180	600	700	826	89	34	104
125/100	1250	180	600	1000	1026	89	34	168
150/80	1500	250	700	800	926	89	34	230
170/80	1700	250	800	800	952	89	34	244
170/100	1700	250	800	1000	1152	89	34	280
190/100	1900	250	1000	1000	1152	89	34	298
210/100	2100	250	1200	1000	1152	89	34	348
230/100	2300	250	1400	1000	1202	89	34	615
250/100	2500	250	1600	1100	1302	89	34	860
270/100	2700	250	1800	1200	1402	125	34	-
-	D1	R1	D2	L2	L1	D3	-	-




5.2.3.3 TAMBORES 200 LITROS (CONTAINERS CILÍNDRICOS/BARRIL)

O tambor 200 litros, também chamado de barril, ou tambor metálico, é um contêiner cilíndrico usado para o transporte de carga a granel, transporte e armazenamento de produtos líquidos e pastosos.

A) Características de Tambores 200 litros:

- ✓ O tambor deve ser fabricado em aço, com uma parede externa nervurada para melhorar a rigidez e para o rolamento;
- ✓ As tampas do tambor podem ser soldadas (fixas) ou removíveis;
- ✓ A construção e o desempenho dos tambores usados para o transporte de materiais perigosos devem ser regidos pelas regulamentações da ANTT 5232/ANTT 5947 e aprovado pelo [Inmetro](#);
- ✓ Pode ser empilhável e deve ser projetado para armazenamento eficiente e uso da logística;
- ✓ A identificação deve seguir os padrões estabelecidos no item 5.1.1.C.

B) Movimentação/Armazenamento de Tambores 200 litros:

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 7 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

Para ser transportado, o tambor 200 litros, necessita ser acomodado em palete, para facilitar e tornar seguro o manuseio por uma empilhadeira. Pode ser movido manualmente por curtas distâncias em superfícies firmes, inclinando e rolando ao longo da base, ou usando um manipulador de tambor, que é projetado especialmente para esse propósito.

Os tambores devem ser armazenados acima do nível do solo para evitar qualquer contaminação e para evitar danos ao chão, por isso devem ser empilhados em plataformas ou prateleiras elevadas designadas, ou com paletes.

C) Dimensões Tambores 200l:

Diâmetro: 60 cm

Altura: 90 cm



5.2.3.4 CONTAINER 1000 LITROS (CONTAINERS/IBC)

São embalagens rígidas com a função de proteger e conservar os produtos, evitando a sua contaminação por micro-organismos, como insetos, animais e metais.

A) Características de Container 1000 litros:


O container deve ser fabricado em material rígido, metálico ou não metálico, certificado e fabricado para armazenamento do material específico. Deve ser envolvido por uma gaiola reforçada, além de ter a necessidade de uma base de palete.

- ✓ Deve ser fabricado em composto plástico-metal, que é um material mais forte e resistente à estática;
- ✓ A base de paletes pode ser de metal, madeira, plástico ou um híbrido de madeira-plástico;
- ✓ A gaiola reforçada deve ser fabricada em aço, plástico-metal, metal ou liga metálica;
- ✓ Os containers devem conter o selo de identificação da conformidade, concedido pelo Inmetro;
- ✓ A identificação deve seguir os padrões estabelecidos no item 5.1.1.C;
- ✓ As embalagens reutilizáveis devem apresentar as seguintes marcações e identificações obrigatórias:
 - Símbolo de risco do transporte para inflamáveis e símbolo de manuseio "setas para cima", conforme a ABNT NBR 7500;
 - Inclusão da palavra REUTILIZÁVEL;
 - Instrução de uso da embalagem, contendo a informação de que após a utilização, deve ser armazenada vazia e tampada;
 - Indicação do nível máximo de enchimento (correspondente a 95% da capacidade máxima), em relevo;
 - A data de fabricação no formato mês/ano;
 - O prazo ou data de validade, limitado ao máximo de cinco anos contados a partir da fabricação nas embalagens metálicas a validade deve ser determinada pelo fabricante;
 - Atentar para condições especiais de empilhamento conforme identificado na embalagem.

B) Dimensões de Container 1000l:

Cópia não controlada

É proibida a reprodução não autorizada.

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 8 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

Comprimento: 1000 mm
 Altura: 1200 mm



5.2.3.5 SACARIAS

São embalagens que podem ser fabricadas de diversos tipos de materiais e são utilizadas em armazenagem e acondicionamento para diversas finalidades.

A) Características de Sacarias:

- ✓ Deve ser fabricado em material resistente como plástico, tecido de rafia ou material similar;
- ✓ A sacaria não pode conter avarias como rasgos ou furos;
- ✓ A embalagem deve estar seca e em bom estado de conservação, garantindo a integridade e guarda do material em seu interior;
- ✓ A embalagem deve estar lacrada e devidamente identificada;
- ✓ As dimensões podem ser de acordo com a necessidade/capacidade de guarda do material.

5.2.3.6 BIG BAG (SACOS A GRANEL OU JUMBO)


São contêineres flexíveis, utilizados para transportar produtos secos a granel ou pastosos, perigosos ou não perigosos. Os sacos big bags podem atender necessidades específicas para diversos tipos de produtos. Por serem fabricados por encomenda, podem ser dimensionados em formatos exclusivos, atendendo todas as especificações técnicas de envase e desenvase. São seguros, resistentes e requerem o mínimo de mão-de-obra para realizar o manuseio, devido a presença de alças que facilitam no transporte e a sua versatilidade de uso e de capacidade.

B) Características de Big Bag:

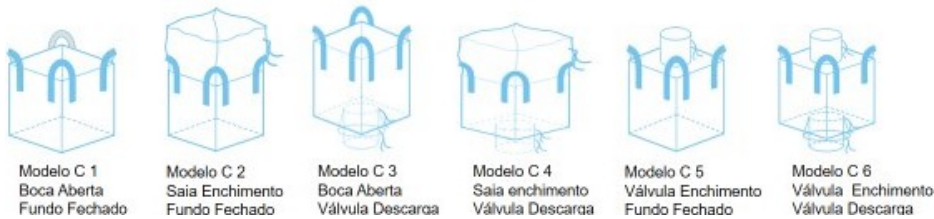
- ✓ Deve ser fabricado em material resistente como rafia de polipropileno laminada, de acordo com a necessidade e capacidade de armazenagem do material;
- ✓ A big bag deve ter certificado conforme a ANTT 5947 (antiga 5232 e 420);
- ✓ A embalagem não pode conter avarias como rasgos ou furos;
- ✓ A embalagem deve estar seca e em bom estado de conservação, garantindo a integridade e guarda do material em seu interior;
- ✓ A embalagem deve estar devidamente identificada;

C) Tipos e Dimensões de Big Bag:

Cada big bag é projetado para uma carga segura de trabalho, sendo os mais comuns: big bag 500 kg, big bag 1000 kg, big bag 1250 kg, big bag 1500 kg, podendo em alguns casos, chegar até 3000 kg.

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 9 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--



D) Carregamento/Descarregamento de Big Bag:

Os big bags podem ser descarregados por guindaste elétrico, empilhadeira, munk, máquina de carga.

E) Movimentação/Transporte de Big Bag:

Antes de levantar um big bag, é imperativo garantir que todas as alças sejam verticais sem serem torcidas. O garfo não deve ter nenhuma aresta afiada que possa danificar o big bag ou cortar o laço.

Um espalhador de big bag é ideal para levantar e transportar big bags. Ele permite um engate e desengate rápido.

Um big bag é mais ou menos fácil de mover, dependendo do número de pontos de elevação que possui (1 ponto de elevação, 2 pontos de elevação ou 4 pontos de elevação).

A movimentação e transporte de big bags em paletes facilita na hora de operar em empilhadeira, caminhão e guindaste.


Algumas medidas de segurança são importantes no manuseio e transporte:

- ✓ Não fique debaixo de um big bag suspenso;
- ✓ Não interromper abruptamente as fases de levantamento e transporte;
- ✓ Não mover um big bag com um dispositivo de manuseio cuja capacidade de elevação não o permita;
- ✓ Respeitar a carga máxima indicada de cada big bag;
- ✓ Quando um big bag cheio é transportado por empilhadeira, certifique-se de deixá-lo perto do chão a fim de garantir a estabilidade do equipamento.

5.2.4 CONDIÇÕES DOS VEÍCULOS/CONDUTOR/AJUDANTE

Existem algumas regras para determinados tipos de produtos transportados e, com base nestas exigências (algumas exigidas pelo Conselho Nacional de Trânsito), é necessário que os veículos estejam de acordo com as determinações descritas neste processo:

- ✓ É obrigatório, o porte da documentação do veículo e do condutor estarem de acordo com a legislação e normas de trânsito, bem como deverá estar portando a documentação de transporte do material carregado, de acordo com as regras locais e de acordo com o processo envolvido (recebimento ou entrega de materiais);
- ✓ É importante que o veículo esteja com a manutenção e o abastecimento de combustível em dia, evitando risco de inoperância durante o transporte logístico;
- ✓ Para entrega na área industrial e almoxarifados de químicos e materiais de grande porte é obrigatório o uso de vestimenta e equipamentos de segurança (bota de segurança, capacete com jugular, óculos de segurança), podendo ter o impedimento de entrar no almoxarifado caso exista recusa na utilização;
- ✓ É obrigatório que o veículo esteja de acordo com a capacidade do peso limite do produto transportado;
- ✓ Veículos com carrocerias deverão ter guardas laterais fechadas ou com telas metálicas com malhas, cujas dimensões impeçam que grãos sejam perdidos no trajeto;
- ✓ É obrigatório o uso de lona em bom estado de conservação acima da carga e devidamente ancorada na carroceria, evitando a soltura da mesma durante o transporte e oferecendo proteção contra intempéries. Para quando a adentrar no almoxarifado deverá,

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 10 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

preferencialmente, já estar desenlonadas fora do almoxarifado, salvo dias chuvosos. Caso não seja possível deverá realizar a retirada da lona no interior do almoxarifado.

- ✓ É importante verificar as dimensões do veículo e a capacidade do local para o recebimento, para que se evite possíveis acidentes e/ou avarias, durante o percurso, devido a não comportar o tamanho total do veículo com folga para manobras e retirada dos produtos com segurança de dentro do veículo;
- ✓ É muito importante prestar atenção ao empilhamento máximo permitido para os materiais. Essa recomendação, assim como orientações sobre como empilhar cada tipo de material, costumam ser descritas na embalagem do fabricante dos produtos;
- ✓ Caminhões de frente rebaixada dificultam a descarga e o alinhamento do garfo da empilhadeira na remoção ou inserção do palete. O motorista deverá baixar todos os eixos antes de se apresentar na portaria, evitando, sempre que possível, ajustes durante o descarregamento.

5.2.5 DESCARREGAMENTO DO VEÍCULO

O Recebedor (almoxarifado/produção/logística etc.) deverá:

- ✓ Antes de descarregar o veículo, realizar a inspeção do veículo, carga e embalagens, preenchendo o FO-ARM-096 - Checklist de Recebimento e Anomalia e/ou FO-ARM-091 - Checklist de Materiais Químicos (em caso de produtos químicos).
- ✓ Caso seja identificado alguma anomalia durante o descarregamento, deverá ser exercido o processo de recusa da carga, conforme item 5.5.
- ✓ O veículo deverá ser estacionado pelo motorista no local de descarregamento, desligar o veículo, colocar calços, permanecer no local designado. O motorista deverá ficar fora do raio do descarregamento, garantido uma distância segura do processo de descarregamento.

5.2.6 RECUSA DA CARGA

Os principais motivos para exercer o processo de recusa de uma carga são:

- ✓ Não atendimento aos padrões estabelecidos neste documento;
- ✓ Carga mal acondicionada, apresentando riscos ao descarregamento;
- ✓ Avaria da carga;
- ✓ Divergência quantitativa/qualitativa;
- ✓ Requisitos contratuais;

Ao identificar um ou mais motivos, o recebedor deverá abrir QM formalizado via correio eletrônico a necessidade da recusa, para tratar a divergência ou realizar a devolução da carga, incluindo no e-mail, dados da carga e registro fotográfico, quando aplicável.

Em caso de devolução, deverá ser recusada a Nota Fiscal, estornado o recebimento e deverá ser aberta uma Nota QM no sistema SAP, para que a área de diligenciamento realize as tratativas necessárias.


5.2.7 ANOMALIAS

Para garantir o funcionamento desta etapa de verificação dos padrões logísticos para o fornecimento de materiais, é necessário o preenchimento do Checklist de Recebimento e Anomalia (FO-ARM-096) durante o processo de recebimento, antecedendo a conferência dos materiais.

Quando da ocorrência de alguma anomalia que identifique desvio de padrão, deverá ser comunicado via e-mail para o diligenciador e comprador, detalhando a anomalia e informando da necessidade do atendimento aos padrões estabelecidos.

5.2.8 SMS

As diretrizes de SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO a serem atendidas nos processos envolvidos neste procedimento devem atender à Política e objetivos do SGI.

	Padrão de Execução	Documento No.	PE.REF.SUP.GEA.012
		Revisão:	01
		Página:	Página 11 de 11

Título:	Padrão Logístico para Cargas de Materiais
----------------	--

5.2.9 MATRIZ DE TREINAMENTO

O treinamento deve ser aplicado conforme descrição abaixo e registrado em lista de presença e/ou via recursos do sistema de ensino a distância.

FUNÇÃO	TREINAR	INFORMAR	OBSERVAÇÃO
Colaboradores envolvidos no processo de recebimento de materiais na Acelen	(X)	()	Treinamento de todos os itens constantes neste procedimento
Todos os colaboradores	()	(X)	Informar por meio eletrônico este procedimento

6. DOCUMENTAÇÃO

N/A.

6.1 CONTROLE DE DOCUMENTOS

N/A.

6.2 CONTROLE DE REGISTROS

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO		E-mail de Anomalia	Checklist de Recebimento e Anomalia	Checklist de Materiais Químicos
EMISSÃO	Responsável	Área de Recebimento	Área de Recebimento	Área de Recebimento
	Frequência	Quando aplicável	Quando aplicável	Quando aplicável
MEIO DE ARQUIVAMENTO		Digital	Digital	Digital
INDEXADOR		Cronológico	Cronológico	Cronológico
LOCAL DE ARQUIVAMENTO		Back up	Back up	Back up
PROTEÇÃO		Login e senha	Login e senha	Login e senha
TEMPO DE RETENÇÃO		05 Anos	05 Anos	05 Anos
DISPOSIÇÃO APÓS TEMPO DE RETENÇÃO		Descarte	Descarte	Descarte
RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO/DISPOSIÇÃO		Área de Recebimento	Área de Recebimento	Área de Recebimento

7. ANEXOS

N/A.